



EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: INCLUSÃO E SEUS DESAFIOS

Antônio Ferreira do Nascimento Neto¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Gustavo Chaves de Sousa²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Ricardo Oliveira de Barros Filho³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

A inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física escolar ainda enfrenta múltiplos desafios no contexto da educação em todo o âmbito do país. Os principais desafios incluem a falta de instalações físicas apropriadas, a falta de profissionais qualificados e a falta de recursos materiais para adaptação. A experiência prática dos professores evidencia a carência de recursos que garantam um ambiente realmente acessível e inclusivo para esses alunos. Portanto, o propósito deste estudo é descrever a situação dos estudantes com deficiência nas aulas de Educação Física e os desafios causados pela escassez de recursos que prejudicam sua participação nas atividades sugeridas. A metodologia utilizada baseou-se em observações diretas e entrevistas realizadas durante o estágio supervisionado com a gestão escolar, incluindo os professores, em uma escola pública situada no município de Iguatu, no estado do Ceará. Os relatos coletados mostram que, apesar do bastante esforço desses professores de Educação Física em adaptar as atividades para atender todas e quaisquer necessidades dos alunos com deficiência, ainda existem barreiras bastante significativas. Dentre as dificuldades mencionadas, estão a falta de profissionais para suporte, a falta de uma capacitação mais aprofundada dos professores em Educação Física Adaptada, além da falta de recursos, materiais e espaços físicos mais acessíveis. Constatou-se que tais obstáculos estruturais, aliados à falta de recursos pedagógicos e didáticos adaptados, prejudicam o progresso motor, cognitivo e social dos estudantes com deficiência, comprometendo assim o que a inclusão escolar pode proporcionar de melhor na vida desses estudantes. A conclusão aponta que, para além do esforço individual dos docentes, é fundamental serem investidos em políticas públicas específicas, que garantam uma formação mais adequada dos professores que lidam diretamente com os



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

2025.1

SEMANA DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO



alunos, a presença de equipes multidisciplinares é de um apoio enriquecedor, junto a reestruturação dos espaços dentro do âmbito escolar. Apenas dessa forma podemos garantir um ensino verdadeiramente inclusivo, que valorize a individualidade de cada pessoa e favoreça o desenvolvimento integral dos estudantes com deficiência nas aulas de educação física.

Palavras-chave: Inclusão, Deficiência, Educação Física Escolar.